



FACITEC – Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas
IESST – Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico

Aprendizagem e Ensino de História na Educação Básica

Portaria de Credenciamento da MEC 292, de 15.02.2001 - DOU Nº 35-E, de 19.02.2001, Seção 1.
Portaria de Autorização: MEC 2720, de 03/09/2004 - DOU Nº 172, de 06/09/2006, Seção 1.
Portaria de Transformação: MEC 506, de 17/08/2006 - DOU Nº 159, de 18/08/2006, Seção 1.

SEMESTRE	PERÍODO	CRÉDITOS	TURMA
	NOTURNO	04	PED-5

Ementa

Desenvolvimento e aquisição da linguagem falada e escrita: aspectos sócio-históricos e psicopedagógicos. As competências lingüísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. A linguagem oral e escrita: inserção e participação nas diversas práticas sociais. Os processos da aprendizagem da linguagem oral e escrita. Os conteúdos da língua oral e escrita: uso e forma. Alternativas didáticas e metodológicas para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa na educação infantil.

Justificativa da Disciplina

O aprendizado e ensino de língua natural (língua portuguesa) em ambiente escolar favorecem para o desenvolvimento de estratégias metodológicas que envolvam pressupostos teóricos oriundos da teoria lingüística, psicolingüística e pedagogia. A atual disciplina justifica-se pelas diferentes abordagens utilizadas para explicitar o fenômeno de aprendizagem e ensino da linguagem oral e escrita na educação infantil. Tal proposta dá-se através de princípios teóricos da aquisição de linguagem embasados em um ponto-de-vista lingüístico e da alfabetização. Logo, alfabetização e letramento são abordadas a partir de um construto teórico lingüístico e pedagógico. Dessa forma, a linguagem oral e escrita é um objeto de estudo que deve ser analisado de forma científica levando em conta etapas de proficiência, unidades lingüísticas, relações sintagmáticas, construções textuais, coerência, coesão, material didático, propostas pedagógicas, etc.

Objetivo

Geral

Conhecer pressupostos teóricos oriundos de pesquisas relativas ao aprendizado e ensino de linguagem natural por meio do processamento cognitivo da criança, ou seja, organizados e apresentados pela linguagem oral e escrita a fim de conceber as plurissignificações no contato com a linguagem adquirida em ambiente escolar.

Perceber que a interdisciplinaridade de pressupostos teóricos auxilia na produção de material autêntico para pesquisa em linguagem oral e escrita.

Objetivos

Específicos

- Identificar as diversas abordagens científicas que lidam com o aprendizado de linguagem oral e escrita na educação infantil;
- Perceber que a linguagem oral e escrita pode ser pesquisada através de construto teórico diversificado;
- Identificar que a aquisição de linguagem oral e escrita não é apenas trabalhada dentro de um aspecto sociolingüístico;
- Analisar as diferentes contribuições das diversas linhas de pesquisa em língua natural.
- Perceber que o ensino de linguagem oral e escrita pressupõe conhecimento teórico e científico sobre o assunto vigente.

Bibliografia

Bibliografia básica:

CURTO, Luis Maruny; MORILLO, Maribel M; TEIXIDO, Manuel M; *Escrever e ler: como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler*. Porto Alegre, 2000.

CORREA, Letícia M. Aquisição da Linguagem e Problemas do desenvolvimento lingüístico. PUC-Rio. São Paulo, 2006.

Bibliografia complementar:

FERREIRO, Emília (org). Relações de (in)dependência, oralidade e escrita. Artes Médicas. Porto Alegre, 2004.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria L. Didática da Linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever? Papiros. São Paulo, 2001.

VYGOTSKY, L. Pensamento e Linguagem. Martins Fontes. São Paulo, 2005.

Metodologia e Estratégia de Ensino

Aula expositiva;

Mesa redonda;

Debates;

Recepção de vídeos;

Resolução de questões;

Leitura de textos;

Escritura de resumos e resenhas individuais.

Avaliação

Critérios:

1ª nota: Referencial Teórico (5,0), Resenha Crítica I (5,0); Prova A1 (10,0).

2ª nota: Micro-aula (5,0); Resenha Crítica II (5,0); Prova A2 (10,0).

Essa sugestão de avaliação poderá ser alterada a qualquer tempo, mediante as exigências do próprio processo ensino-aprendizagem;

CRONOGRAMA

Referencial Teórico (5,0); Resenha Crítica I (5,0).

Micro-aula (5,0); Resenha Crítica II (5,0).

Prova A1 e A2 (valor 10,0 pontos cada).

Os trabalhos propostos, citados acima, devem ser apresentados e/ou entregues nas datas previstas sob pena de terem sua pontuação diminuída em um décimo por dia de atraso.

Sistemática do Curso:

Ponderação: serão observados trabalhos individuais e em grupo, prova escrita, participação e assiduidade;

Os **trabalhos** realizados **em grupo** passarão sempre por *quatro estágios*:

1 – Realização conjunta do grupo de alunos;

2 – Apresentação conjunta do trabalho (quando *todos* os componentes do grupo deverão saber o contexto total do assunto sobre o qual trabalharam). O questionamento sobre o assunto desenvolvido será determinado pelo professor a cada componente do grupo, sem prévia determinação do item especificado; isso significa que todos deverão saber tudo sobre o assunto proposto ao grupo;

3 – Entrega do trabalho escrito (digitado e obedecendo às normas da Metodologia Científica);

4 – Defesa individual (*constituindo-se na parte mais importante e fundamental; é onde estará o maior valor, 70 %, dos pontos atribuídos ao trabalho em grupo*).

Assim, as *notas* dos trabalhos em grupo *poderão ser diferentes*, pois o professor perceberá as desigualdades, as variações entre os componentes do grupo, considerando o desempenho individual e não o coletivo, levando o aluno a aprender mais sobre si mesmo no ato próprio da avaliação;

Conduta de trabalhos / produções científicos e acadêmicos: Todo trabalho escrito deverá ser digitado ou datilografado, no formato A4, em espaço dois. Caso o trabalho possua mais de uma página, essas deverão vir numeradas e, quando necessário, as notações bibliográficas deverão seguir as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

